



**VOZ DO SANTUÁRIO**

ÓRGÃO OFICIAL DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DAS PRECES

|                                                                                 |                                                  |                                                                                                                                                     |
|---------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Propriedade da<br>Irmãdo de Nossa Senhora das Preces<br>Telefone 192 de Galizes | Director e Editor<br>P.º Mário Oliveira de Brito | Redacção e Administração<br>Aldeia das Dez — Oliveira do Hospital<br>Comp. e Imp.: «Gráfica de Coimbra»<br>Bairro de S. José, 2—Coimbra—Telef. 2857 |
|---------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

## Aproxima-se a GRANDE FESTA

Aproxima-se a nossa grande festa em honra de Nossa Senhora das Preces.

Por toda a parte se fazem preparativos: alugam-se carros, ajustam-se camionetas, preparam-se as roupas domingueiras, combinam-se companhias e deitam-se as contas para se arranjar uma boa merenda. Tudo isto é muito natural e preciso, faz também parte da festa.

Há muitos meses que sonhamos talvez com esta ou aquela festa para nos distrairmos, para nos divertirmos mesmo, para esquecermos por alguns momentos os dissabores da vida. E isto também é muito justo, muito natural. Precisamos, de facto, de encher o coração de uma boas doses de alegria, que nos dê ânimo, e boa disposição para o trabalho.

Mas não esqueçamos que a verdadeira alegria, a alegria sã não se encontra nos barulhos, nem nos divertimentos espalhafatosos.

A alegria deve ser o transbordar de uma consciência em paz. Muitas centenas de forasteiros vão à festa apenas para darem um lindo passeio, comer uma saborosa merenda e nem sequer entram na igreja ou capela para rezar, para prestar as suas homenagens à Nossa Senhora, para implorar as suas bênçãos ou agradecer graças recebidas, e é precisamente na Religião e na Fé que encontramos o descanso do coração, a paz da consciência, a verdadeira e sã alegria.

A Fé nunca roubou a alegria dos corações; pelo contrário, transforma-a, sobrenaturaliza-a, rasga-lhe novos horizontes, abre-lhe novos caminhos.

As festas que fazemos a NOSSA SENHORA devem, antes de tudo e acima de tudo, ter em vista honrar, glorificar o seu nome, exaltar as suas virtudes e implorar as suas graças; depois devem ser uma luz para a nossa vida. As festas devem ser uma feliz oportunidade para avivarmos a nossa fé e manifestarmos a Nossa Senhora o nosso amor filial.

**PEREGRINO, ROMEIRO DE NOSSA SENHORA. PREPARA O TEU CARRO, A TUA ROUPA, E A TUA MERENDA, MAS PREPARA SOBRETUDO O TEU CORAÇÃO, PARA QUE QUANDO REGRESSARES AO TEU LAR, OS CABAZES VOLTEM VAZIOS MAS O TEU CORAÇÃO VOLTE CHEIO DE GRAÇAS ESPIRITUAIS E A TUA ALMA INUNDADA DE UMA SANTA E FELIZ ALEGRIA.**

Capela  
dos  
Apóstolos



## Falta de Sinalização

A propósito do artigo publicado na «Voz do Santuário» do mês passado, o Ex.º Sr. Engenheiro Director das Estradas dignou-se escrever-nos, informando que o assunto «iria ser parcialmente resolvido aditando no quadro de sinalização colocado na Ponte das Três Entradas a indicação do Santuário da Senhora das Preces».

Muito agradecemos a penhorante amabilidade em o assunto ter merecido o melhor carinho, e apenas lamentamos que seja só resolvido *parcialmente*.

Teríamos muito prazer em ver o Santuário da Senhora das Preces equi-

parado, em igualdade de circunstâncias, a outros santuários do País.

Na verdade quando vamos a Fátima encontramos placas indicativas daquele Santuário. Lá para o norte encontramos as indicações de Bom Jesus, Sameiro, pertinho dos respectivos santuários, e aqui bem pertinho de nós na serra da Moita encontramos uma placa ao cimo da ladeira com a indicação — *Santa Eufêmia — Santuário*.

Não sabemos se estas placas foram colocadas pela Direcção das Estradas, se pela Comissão do Turismo, se pelas Entidades interessadas.

É possível até que fossem colocadas pelo Turismo lá as do Norte, e pela Direcção das Estradas a da serra da Moita.

A nós não interessa que seja esta ou aquela Entidade. O que importa é que a estrada seja suficientemente sinalizada para evitar tantos dissabores para os visitantes e turistas que andam às cegas por essas estradas fora.

O assunto deve ser resolvido sem demora, pois que estamos a entrar na época das festas e das excursões, e por isso mais uma vez pedimos encarecidamente ao Ex.º Sr. Engenheiro Director das Estradas a solução do assunto, no caso de estar nas suas mãos.

## Vai à Senhora das Preces?

Nos dias das festas da Senhora das Preces e na casa dos objectos religiosos estará alguém encarregado de atender os estimados assinantes que quiserem pagar as suas assinaturas ou para inscreverem o seu nome na lista dos assinantes.

## AVISO

a todos os interessados de barracas

Para os devidos efeitos comunicase que todos os indivíduos que desejem barracas, como nos anos anteriores, devem avisar a Mesa Administrativa com a devida antecedência. Não se atendem pedidos com menos de oito dias antes da festa e as respectivas importâncias serão entregues no acto da encomenda. Para bom andamento dos trabalhos convém que os interessados venham entender-se pessoalmente com o mesário encarregado destes serviços.

AOS SENHORES MOTORISTAS

Pedimos encarecidamente o favor de evitarem, tanto quanto possível, o uso (ou abuso) de sinais sonoros junto à igreja da Senhora das Preces, para não perturbarem o serviço religioso.

## Festa da Senhora das Preces A MAIOR ROMARIA DAS BEIRAS

Nos dias 31 de Maio e 1 de Junho realizam-se neste Santuário as tradicionais e grandiosas festas em honra de Nossa Senhora das Preces com a assistência de muitos milhares de pessoas.

Dia 31 de manhã haverá missas rezadas. Durante o dia confissões dos peregrinos. À noite procissão das velas, terço, sermão e bênção.

Dia 1 de Junho, domingo. Às 7 horas missa rezada; às 10 missa cantada; Às 12 MISSA CAMPAL no grande recinto do Santuário e sermão.

De tarde às 6 horas terço, seguindo-se a procissão.  
Às 10 principia o arraial.

VISITAI A SENHORA DAS PRECES POR OCASIÃO DOS SEUS GRANDIOSOS FESTEJOS.

IMponentes CERIMÓNIAS RELIGIOSAS, DESLUMBRANTE FOGO DE ARTIFÍCIO, UMA DAS MELHORES BANDAS DE MÚSICA, A MELHOR APARELHAGEM SONORA E O MAIS QUE NESSA ALTURA SE VERA.

# Conversando

Anda cá, ó Maria Celeste, quero-te dizer uma coisa!

Olha lá, tu queres logo ir comigo à noite, ao serão, a casa do tio Joaquim da Lagarteira?

— Tu estás a dormir ou a sonhar!!! eu nunca fui creada nessas estroinices, menina!...

— Não estejas com isso... a gente também se há-de divertir. E depois aquilo é coisa fina... Vai lá o Zé da flauta, o Xico dos ferrinhos, o Toino da guitarra e até já me disse a minha prima que também vai o Zorolho da rabeca...

— Pois que te faça bom proveito; mas não é a filha da minha mãe que lá põe os pés.

— Olha agora! a grande prenda! então pôrquê? comem-te algum bocado?

— Não, não me comem nenhum bocado, mas creio que não ganho nada com isso. Toda a rapariga que se preza tem sempre com que se entreter em sua casa. E quanto mais não fosse ia-se deitar descansadinha. Uma noite perdida faz muita falta e prejudica a saúde do corpo e da alma.

— Mas dorme a gente de dia!...

— Ah! és como os morcegos e como as corujas, que andam de noite e dormem de dia!... A noite é para dormir e o dia para trabalhar. E dize-me cá, a tua mãe consente uma coisa dessas?

— A gente cá se arranja... umas vezes deixa, outras não... mas a gente foge-lhe... para que são as pernas? Ela fica a dormir...

— Ora aí tens, minha linda, o que tu lá vais aprender. Se a tua mãe te deixa ir, tanta vergonha tens tu como ela; se tu lhe foges de casa, és uma desavergonhada, uma má filha, que não respeitas o nome de tua mãe.

— Ora, ora!... Lérias tem a minha Anitas... cada um come do que gosta e arranja-se como pode.

— Não é bem assim... ninguém pode fazer tudo quanto lhe vem à mioleira e lhe dá na real gana.

Tu tens ido à missa, já ouviste dizer lá ao sr. Prior que as danças são coisas do diabo. O diabo é que anda sempre a dançar, sem querer, no inferno. Também já tens ido à comunhão algumas vezes e portanto não te fica bem andares como os pagãos ou como os pretos a pular. Demais é insultar a Deus, é desonrar o nome de cristão e fazer muito mal à nossa Religião com esses maus exemplos.

— Mas olha cá, eu não vou por mal, é por brincadeira, para reinação...

— Embora não vás por mal, mas fazes mal a Deus, a ti e às tuas companheiras. Depois a gente vê tantos exemplos!...

Tu não ouviste dizer o que aconteceu à Rosa da Lagoa? Vês? Morreu tuberculosa, por causa dos bailes. A Luísa dos Canaviais não deixava nenhum serão, até que os deixou todos.

Apanhou uma tal fraqueira no corpo que não teve cura. A Maria Engrácia, a que era casada com o Afonso Carpinteiro, lá de cima dos Merujais, também não faltava aos bailes, nem aos serões e um dia deixou o marido e foi-se juntar com o companheiro das danças; nem dos filhos se encomodou.

Muitos outros casos te poderia contar, se tivesse tempo.

— A modos que tens razão, mas a

gente enquanto é nova não pensa nessas coisas.

— Pois minha menina, enquanto se não cai nas tolices, é que é fugir delas. Se a gente deixa cair uma nódoa nos vestidos já custa a tirar.

Nota que quem tem a culpa de muitas tolices que tu e outras como tu fazem são as vossas mães. Nunca nenhuma mãe, digna deste nome, devia deixar andar as filhas na rua de noite. Mas muitas vezes elas ainda são piores... Querem-nas pôr com dono e então põem-nas nos bailes ou nos serões, como quem as põe numa feira à espera de comprador.

Olha cá, tu sabes porque é que algumas meninas se pintam e enfarinham a cara?

— Ora essa!... Toda a gente sabe que é por serem bonitas...

— Pois estás muito enganada. Se elas se pintam é porque são feias como botas velhas e querem-se fazer bonitas à força. O mesmo acontece com as raparigas que vão aos bailes e serões. Algumas são tão desageitadas, uns embrulhos tamanhos que se arriscam a ficar para conserva e então não faltam a nenhum serão, para ver se arranjam algum pateta que carregue com elas.

Ora aí tens e como sou tua amiga, dou-te um conselho: logo à noite, em vez de ires aturar o Zé da flauta e lá o das guitarras, vai para a tua caminha e dorme descansada. Eu sempre assim fiz e nunca me arrependi. Até logo. Adeus.

## Concurso de adivinhas

### Passatempo

Com esta primeira adivinha dá-se início a uma série que se publicará todos os meses. Espera-se que sejam muitos os concorrentes, pois oferece-se uma lembrança a todos os assinantes que acertarem dez soluções seguidas ou interpoladas.

Para poder levantar essa lembrança é preciso que o interessado envie dez recortes do jornal onde figure o seu nome.

Por isso todos devem enviar a solução indicando o respectivo nome até ao dia vinte e cinco de cada mês, afim de se publicar no jornal seguinte os nomes dos assinantes que acertaram.

É bom usar de postais por ser menos dispendioso e mais fácil para quem organiza o passatempo. Devem ser dirigidos à Redacção da «Voz do Santuário» — Aldeia das Dez — Oliveira do Hospital.

#### 1.ª Adivinha

Sou arma de certa graça  
E nunca estou descansada  
Enquanto não houver caça  
Que me caia na cilada.

As quatro letras primeiras  
Formam-me num animal  
Que roí tudo quanto pode  
E só sabe fazer mal.

Com o resto do meu nome  
Nas tardes de mais calor  
Sou pedra onde se malha  
O trigo do lavrador.

# UMA CARTA

Vide, 20-4-952.

Ex.<sup>mo</sup> Senhor Director do jornal «Voz do Santuário».

Tendo o jornal que V. Ex.<sup>a</sup> proficientemente dirige, de 6 de Abril corrente, publicado uma notícia referente à freguesia que humildemente dirijo, com o título «Casas Figueiras, Vide e as suas aspirações», assinada pelo Sr. Antonino Lourenço Pacheco, que não tinha a honra de conhecer, pois não é natural desta freguesia, cumpre-me o dever de dizer o seguinte:

1.º — Quanto à fonte se não está feita a culpa não é da Junta de Freguesia, porquanto esta entidade já por vezes disse a alguns habitantes para virem buscar areia e cimento para a sua construção, assim como os canos precisos, o que nunca quiseram fazer. Há cerca de 3 anos a mesma Junta de Freguesia, quis fazer-lhe uma ponte e certo cavaleiro, daquele povo, disse e intimidou os vizinhos que não queria nada da Junta de Freguesia, chegando a dizer que se a fizessem a iria deitar abaixo!... Ignorância em acção, pois as questões particulares nada têm com os actos públicos.

2.º — Para um Posto Escolar são precisas pelo menos 15 crianças, ou mais, pois para poder funcionar é necessária uma frequência diária de 15 e para isso são precisas mais de 15 crianças, pois, temos de contar com as faltas.

## Oliveira do Hospital

Vindo da Alemanha ocupada pelos americanos, esteve nesta vila um general do exército dos Estados Unidos da América, o qual, depois de passear Portugal de automóvel, seguiu para Vilar Formoso, de regresso à mesma nação onde está prestando serviço. O ilustre militar, que ia encantado com Portugal, visitou Fátima e vários monumentos do nosso país.

Aqui, foi hóspede da Pensão Comércio, onde pernitoou com sua família, que era constituída por sua esposa e seis filhos. Praticava a religião católica, pois às refeições, na sala de jantar, todos se benziam e persignavam, antes e depois da refeição; e, pela manhã, fizeram a sua comunhão na igreja matriz. Os ilustres visitantes deixaram assim, não só um bom exemplo, como, também, as melhores impressões.

— Com sua família, esteve nesta vila o sr. Ministro da Defesa, tenente-coronel Santos Costa, tendo sido muito cumprimentado pelos seus amigos.

— Para tratar do projectado edificio da Caixa Geral de Depósitos, a construir nesta vila, esteve aqui no sábado um técnico enviado pela direcção daquele organismo, com o fim de medir o local escolhido para a implantação desse edificio e proceder à elaboração da respectiva planta. O local é no largo do Ribeiro do Amaral, no prédio habitado pelo fotógrafo Eduardo Correia (Filho) e pelo cabeleireiro Lourenço Júnior, o qual vai ser demolido para aquele fim.

Os trabalhos, ao que nos consta, devem ser iniciados dentro de meio ano, depois de concluída a planta.

Será um edificio que muito embelezará o largo principal da nossa terra.

— Entre Meruge e Oliveira do Hospital vai começar a funcionar uma carreira da firma Camilo e Filhos de Travancinha.

— As obras do hospital desta vila já vão bastante adiantadas. Já têm paredes e telhado.

— Dentro de pouco tempo teremos aqui um posto da guarda republicana para serviço do nosso concelho.

3.º — É certo que as crianças daqueles povos vêm ao Concedeiro, onde não existe edificio próprio, mas que devido à iniciativa particular, graças a Deus, satisfaz. Diz o Sr. Pacheco que as crianças nada aprendem ali, onde a assiduidade do agente de ensino é deficiente. Esta afirmação não corresponde à verdade, pois encontra-se à frente do referido posto uma Senhora competente e cumpridora dos seus deveres. Além disso bastantes rapazes ali têm feito exame de 3.ª e 4.ª classe, encontrando-se alguns bem colocados em vários pontos quer do País quer do Estrangeiro, sendo entre eles alguns dos referidos povos.

O número de crianças, recenseadas nos citados povos não vai além de 12. Com este número como queria o Sr. Pacheco que fosse ali criado um posto?

4.º — A respeito de vias de comunicação, folgamos com a ideia de serem abertos ramais da nova estrada Florestal, o que nunca isso será possível devido ao desnivelamento e acidentação dos terrenos. O actual caminho carece ser reparado, ao que já se deu iniciação.

Antecipadamente agradeço a publicação destas linhas pedindo desculpa do espaço que lhe venho roubar e creia-me de V. Ex.<sup>a</sup> atenciosamente grato

ANTÓNIO DOS SANTOS

Presidente da Junta de Freguesia de Vide

## Palavras de Jesus

### A mais sublime beleza moral

Bemaventurados os pobres pelo espírito porque deles é o reino do Céu.

Bemaventurados os mansos porque eles possuíram a terra.

Bemaventurados os que choram, porque eles serão consolados.

Bemaventurados os que têm fome e sede de justiça porque eles serão fartos.

Bemaventurados os misericordiosos porque eles alcançarão misericórdia.

Bemaventurados os limpos de coração porque eles verão a Deus.

Bemaventurados os pacíficos porque eles serão chamados filhos de Deus.

Bemaventurados os que padecem perseguição por amor da justiça, porque deles é o reino dos Céus.

Bemaventurados sois quando vos amaldiçoarem e vos perseguirem, e mentindo disserem todo o mal contra vós, por meu respeito: alegrai-vos e exultai, porque o vosso galardão é copioso nos Céus...

## Que fazeis das vossas filhas depois da sua primeira infância?

Foi esta pergunta objecto de um concurso na república dos Estados Unidos da América do Norte. Que-reis saber leitoras, qual a resposta que teve o primeiro prémio?

Foi esta:

«Dar-lhes uma boa e sólida educação religiosa.

«Ensinar-lhes a coser, engomar, cozinhar, etc..

«Dizer-lhes: Que para economizar, é preciso gastar menos do que tem.

«Que aprendam a comprar, a assentar o que se gasta na cozinha, e a dirigir os trabalhos domésticos da sua casa.

«É preciso fazer-lhes compreender, que um homem honrado, em mangas de camisa, vale mais do que uma dúzia de peralvilhos vaidosos e imbecis.

«Ensina-las a desprezar a vaidade, e a odiar a dissimulação e a mentira.

«Depois de tudo isto podeis ensinar-lhes então: piano, pintura, labores e outras artes».

# Várias notícias

Na Serra Morena em Espanha um touro e um javali viveram juntos amigavelmente durante três meses.

— Na Dinamarca vão circular moedas de ferro em substituição das de zinco que são recolhidas.

— Na França em algumas terras têm-se registado muitos casos de tifo devido a carnes em más condições alimentares.

— O grande paquete português «Vera Cruz» já regressou da sua primeira viagem ao Brasil.

— No Rio de Janeiro um violento incêndio destruiu uma fábrica de móveis e mais dezasseis casas ficando muitas famílias sem abrigo.

— Muitas centenas de turistas estrangeiros têm visitado a ilha da Madeira por ocasião das férias da Páscoa.

— Um grande benfeitor legou à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa uma herança de 30 mil contos.

— O governo português concedeu mais de 6 mil contos para diversas obras e melhoramentos no país.

— O Estádio do Porto será inaugurado no dia 28 de Maio pelo Chefe do

Estado a quem os portugueses prepararam uma grande recepção.

— Na mais alta montanha de Navarra, Espanha a 2.435 metros de altitude vai ser erigida uma estátua a S. Francisco Xavier. Esta iniciativa é do grupo desportivo de Navarra.

— Em Bombaim um carneiro matou à marrada um tigre. Esta façanha foi presenciada e festejada por muitos populares.

— Em Coimbra vão realizar-se este ano em Julho as tradicionais festas da Rainha Santa.

— Em Espanha uma mulher celebrou os seus 116 anos fumando dois charutos.

— Cerca de 100 médicos portugueses irão em Setembro ao Brasil tomar parte num congresso.

— Em Alvares um indivíduo que se casara no sábado da Pascoela faleceu dois dias depois.

— No lugar de Carvalhal no Norte uma mulher deu à luz três crianças. Nos partos anteriores teve por várias vezes duas crianças e assim em 5 anos teve 11 filhos.

## Piodam

26 de Abril

Realizou-se neste mês o casamento do Sr. Manuel Gomes, regedor no Piodam, com a Sr.<sup>a</sup> Rosa de Jesus, viúva de Manuel Lopes dos Santos.

— Por motivo de doença teve de ausentar-se para Lisboa a menina Marcelina Lopes Lourenço, filha de José Lopes Lourenço, comerciante, e de Maria do Céu.

— No dia 21 de Março p. p. foi encontrado morto no cimo de Piodam o Sr. António Francisco e no dia 11 de Abril faleceu sua esposa Ana Rosa com um ataque cardíaco. Rezemos pelo eterno descanso de suas almas.

— Pelas onze horas do dia 23 do presente mês notou-se nesta localidade um forte tremor de terra que durou apenas alguns segundos.

— Pelo pároco da nossa freguesia foram dadas as «boas-festas» da Páscoa: no dia 13 no Piodam, no dia 14 em Chãos d'Égua e nos dias 21, 22 e 23 respectivamente no Tojo, Forna e Malhada Chã.

— Afim de procederem à vistoria do Edifício Escolar do Piodam construído ao abrigo do Plano dos Centenários, deslocar-se-ão para esta localidade, no próximo dia 28, dois Engenheiros técnicos vindos de Coimbra.

## VAI A SENHORA DAS PRECES?

Não se esqueça de se inscrever e dar o seu nome para pertencer à Irmandade de Nossa Senhora das Preces.

## HISTÓRIA DO SANTUÁRIO de NOSSA SENHORA DAS PRECES

A venda em Coimbra na «Casa do Castelo», em Oliveira do Hospital, na casa «Júlio dos Santos» e no Santuário

## Recordações do Santuário

Quando visitar este Santuário não se esqueça de levar uma lembrança, uma recordação.

Junto da capela, em lugar próprio, encontra à venda terços, crucifixos, flores, livros de Missa e medalhas de Nossa Senhora das Preces.

## NOSSA SENHORA DO COLCURINHO

Para o monte Colcurinho,  
Passa-se por dois cabeços;  
Os fortes seguem à frente,  
Atrás ficam os tropeços.

Da Ponte Nova ao Cabeço,  
Tantas voltas que se dão!  
Toma cautelaromeiro,  
Não percas o coração.

Temos em Aldeia das Dez,  
Nossa Senhora das Dores;  
Há muitas penas no mundo,  
Mas as dela são maiores.

Nossa Senhora das Preces  
Fica no Vale da Maceira;  
Desceu ao meio do caminho,  
Que é muito íngreme a ladeira.

A Senhora do Cabeço  
Está pegadinha ao céu;  
São três cabeços bem altos!  
No último tudo se viu.

Senhora do Colcurinho,  
Convosco ter arrobos,  
Debaixo duma lapinha,  
Que nos guardasse dos lobos!

Ponte Nova, 4 de Junho de 1951.

ANTÓNIO SILVA

## Alto Limpopo Moçambique

Abril de 1952

Chegou a esta Província o jornal a «Voz do Santuário» da Nossa Senhora das Preces.

Como um dever, saúdo-te jovem do Vale de Maceira, descendente de mentalidades firmes, que serás o baluarte da fé amortecida, na linda Beira, Luz dos cegos; guia dos errantes; instrutor dos rudimentares; conselheiro dos vacilantes e propulsor do progresso regional.

Rendo-te o meu preito pela missão para que foste criado.

Felicitos os obreiros incumbidos da tua orientação.

Louvo a Habitante do cúmulo desse monte limpo de poeira imunda em que a humanidade está completamente alagada, lugar próprio e escolhido para a Sua Vivenda, causa única da tua origem.

A tão Venerável Habitante desse elevado Colcurinho, que meus olhos visitavam constantemente de minha humilde choupana, cá de longe, em pensamento, visito com a mesma assiduidade e rogo pelas tuas prosperidades e completo sucesso na tarefa de que estás incumbido, em socorrer quem no Mundo sofre como eu as misérias humanas.

ARNALDO PACHECO

## Vide

24 de Abril

TREMOR DE TERRA — Ontem pelas 23 horas e 25 minutos sentiu-se aqui um violento tremor de terra com curta duração.

DESASTRES — Anteontem seguiu para o hospital de Coimbra uma criança de 5 meses de idade com suposta fractura de crânio, devido a uma queda que a mãe com a criança ao colo caiu. É filho de Eduardo Tomaz, de Baloquinhas.

No mesmo dia Fernando Joaquim Marques, de 10 anos, filho de José Joaquim Marques, do Rodiado juntamente com outra criança procediam ao enterro de um borrego o companheiro deu-lhe com a sachola na cabeça tendo de levar 4 pontos. Ambos foram tratados no posto de Assistência. Cada vez se está notando mais o benefício do nosso Posto de Assistência. Pena é que o Estado não mande averiguar da necessidade da existência destas casas de beneficência para as dotar da verba precisa para o seu funcionamento.

Os povos que compõem esta grande freguesia, na sua quase totalidade, são extremamente pobres, não podendo por isso auxiliar esta grande obra, como o Estado quer.

PARTO GEMELAR — Na sede desta freguesia deu à luz 2 crianças a pobre Maria da Conceição, casada com José Luís Matias.

TEMPO — Nos últimos dias tem feito muito frio. As sementeiras vão muito adiantadas.

PARTIDAS E CHEGADAS — De visita, a matar saudades, esteve entre nós o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. António Cerveira de Moura, e família, antigo médico do nosso Posto e actual médico em Cantanhede.

Também de visita esteve aqui o Sr. Dr. Joaquim Nobre de Mascarenhas,

## Assinaturas pagas da «Voz do Santuário»

Com 10\$00 pagaram a sua assinatura os Senhores:

António Duarte Cordeiro, de Malta — Pinhel;  
D. Maria Lyce de Castilho Costa, Lisboa;  
D. Maria Dolores Ferreira Diniz, Sargaçosa;  
António Guilherme dos Santos, Lisboa;  
Francisco Bernardo Dias, Lisboa;  
Manuel da Cunha, Lisboa;  
Domingos da Fonseca, Lisboa;  
Fernando Marques dos Santos, Lisboa;  
António dos Santos, Vide;  
António Silva, Portela do Armadoiro.

Com 20\$00 pagaram os Senhores:  
Armando Mendes, Lisboa;  
D. Maria do Carmo Marmelo, Lisboa;  
José Afonso, Rio Tinto;  
Manuel Belo da Fonseca, Coimbra;  
Cristiano Belo da Fonseca, Coimbra;  
Carlos Mendes, Lisboa;  
Eduardo Alves, Lisboa;  
Abel dos Santos Mendes, Covilhã;  
Fernando Marques dos Santos, Oliveira do Hospital;  
António Mendes Monteiro, Nogueirinha;  
Augusto de Almeida, Cebola;  
António Simões, Candal, Lousã;  
Manuel César, Lisboa;  
Antonino Lourenço Pacheco, Lisboa.

Com 15\$00 José Abranches Diniz, Aldeia das Dez.

Com 50\$00 Adelino Lopes Mendes, Argentina.

Com 50\$00 Serafim Bernardo, Avô.

Com 100\$00 o sr. Comendador Alexandre Rodrigues, de S. Paio de Gramagos.

A todos sinceramente agradecemos.

A «Voz do Santuário» continua a pedir e agradecer a todos os preza-dos assinantes o favor de enviarem pelo correio a importância das suas assinaturas. Uma notita de 20\$00 dentro de um envelope resolve todas as dificuldades.

**Se deseja que o Santuário de Nossa Senhora das Preces cresça, floresça, se desenvolva e progrida, ajude-o com as suas esmolas e ofertas.**

digno Advogado em Oliveira do Hospital.

Os nossos estudantes que vieram dar alegria à nossa terra já regressaram aos seus trabalhos. Ainda de visita à família esteve aqui o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Fernando Marques Cordeiro, digno Agente do Ministério Público em Albergaria-a-Velha, com sua esposa e filho.

Para Lisboa seguiu o nosso Regedor Sr. António Matias da Silva.

## Vicentinos de Avô em peregrinação a Fátima

Afim de tomarem parte num congresso vicentino, deslocar-se-ão a Fátima no próximo dia 3 de Maio, os confrades da Conferência de S. Vicente de Paulo desta vila. Estarão presentes nessa concentração Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa e o presidente geral M. Jacques Zeiller.

Essa concentração nacional vicentina na Cova da Iria, vai ser sem dúvida uma manifestação fervorosa de fé e piedade, evidenciando o espírito sobrenatural da grandiosa obra das Conferências.

Convencidos de que o fim primordial duma Conferência é a santificação dos elementos que a constituem — a santificação pessoal — e como meio para esta santificação a esmola ao pobre e visita domiciliária, eis porque os confrades da Conferência de S. Pedro desta vila, têm de marcar a sua presença em Fátima nos próximos dias 3 e 4 de Maio.

Será um banho de vida espiritual que aí irão receber. Um vicentino deve ser como um vaso. Primeiro encher-se a si próprio e do que transborda é que dá aos outros — aos pobrezinhos.

Sim porque ninguém pode dar o que não tem — nemo dat quod non habet.

Lá junto da Mãe de Deus, procurarão os confrades fortificar a sua vida vicentina, impetrando do Altíssimo bênçãos e graças para os pobres — seus filhos espirituais. Lá pedirão graças à onipotência suplicante para que cada vez mais cultivem a caridade, a maior das virtudes, mostrando por factos que há uma única fraternidade verdadeira e segura — a fraternidade cristã.

Há quem obre somente por ostentação. É um acto farizaico condenado pelo Evangelho.

Há outros que trabalham por compaixão natural. Isto não passa de um acto louvável.

Há ainda outros que trabalham só por satisfação pessoal. São almas ternas

a quem dá gosto fazer bem. É uma acção nobre.

Nada disto é caridade. A caridade dá a todos: bons e maus. Vê Cristo no pobre: é sobrenatural. Não se limita à esmola material; leva Cristo às mandardas e tugúrios.

Eis os sentimentos que animam este punhado de homens nesta jornada triunfal à Cova da Iria.

FARIA DE MENEZES

### Condições de Assinatura por ano

A *Voz do Santuário* que se publicará uma vez por mês terá duas categorias de assinantes:

|                        |          |
|------------------------|----------|
| Simple assinantes      | — 10\$00 |
| Assinantes benfeitores | — 20\$00 |
| Estrangeiro            | — 20\$00 |

### Crónica de Avô

Afim de assistir a um curso da L. A. C. que terá lugar nos próximos dias 3 e 4 de Maio, deslocar-se-á à sede do concelho, um grupo de Senhoras desta vila.

— Tivemos o prazer de cumprimentar os Rev.<sup>os</sup> P.<sup>e</sup> Luis Alves de Campos e P.<sup>e</sup> Dr. António Alves de Campos, ilustre Professor de Filosofia do Seminário de Coimbra. Visitaram o Rev.<sup>o</sup> Pároco, Sr. Dr. Vasco de Campos e Professor local.

— Também no domingo de Pascoela esteve entre nós o Sr. P.<sup>e</sup> Dr. Brito Cardoso em visita às Senhoras D. Isabel Mesquita e Eduarda Mesquita.

— Saiu para a nossa colónia de Moçambique o nosso amigo António Augusto Mendes Rodrigues da Silva, assistindo à sua partida grande número de amigos.

— Continuam com afã as obras do Adro de Avô no qual trabalham dezenas de operários.

— Faleceu no passado dia 18 do corrente o Sr. Alexandre Madeira, de 75 anos de idade, funcionário das Colónias aposentado, tendo-se incorporado no seu funeral os Rev.<sup>os</sup> P.<sup>e</sup> Alberto Sanches Pinto e P.<sup>e</sup> José Fernandes Ribeiro, filarmónica Avoense, Irmandade e muito povo.

**FEITA DO CORPO DE DEUS NA SEDE DO ARCIPRESTADO** — Como nos anos anteriores realizar-se-á em Avô — sede do arceprelado a festa do Corpo de Deus em que tomarão parte activa todas as freguesias de que se compõe. Aí se concentrarão todas as forças vivas do Arciprestado: Irmandades, Filarmónicas, Cruzadas, Apostolados da Oração, Juventudes, Legião, Mocidade Portuguesa, etc.. Será a festa do Arciprestado. Está já contratada uma aparelhagem sonora e à noite será exibido o filme «Coroação de Nossa Senhora de Fátima». No próximo número de a «Voz do Santuário» publicará-se o programa que está ainda em elaboração.

Leitor amigo marca a tua presença em Avô no próximo dia 12 de Junho. Não faltes. Será o Arciprestado de joelhos impetrando de Jesus Sacramento bênçãos e graças para todos nós.

**No monte do Colcurinho  
Eu vi o nascer do sol;  
Nasceu sobre a pedra dura  
Sem ter mantas, nem lençol.**

## Grande Excursão de Lisboa a Nossa Senhora das Preces

Para assistir às grandiosas festas que se realizam em sua honra nos dias 31 de Maio e 1 e 2 de Junho, em Vale de Maceira no concelho de Oliveira do Hospital.

### Itinerário

Saída de Lisboa (P. Marquês de Pombal) no dia 31 de Maio pelas 6 horas, Vila Franca de Xira (paragem para ver a Ponte), Caldas da Rainha, Coimbra (paragem para almoço), Vendas de Galizes, Ponte das Três Entradas, Aldeia das Dez, Vale de Maceira, onde se assistirá às Festas e Arraial.

Saída de Vale de Maceira em 2 de Junho (de manhã) em direcção a Coimbra (paragem para almoço e visita à cidade), Condeixa, Pombal, Leiria, Batalha, Alcobaça, Vila Verde, Alenquer, Lisboa (ponto de partida).

Preço por excursionista, 155\$00.

### Cemitério de Aldeia das Dez

Pelos Serviços de Urbanização de Coimbra foi já aprovado o novo cemitério desta freguesia devendo em breve ser benzido para o que foi já pedida a necessária autorização ao Sr. Bispo de Coimbra.

## PIÓDÃO e a nova carreira de passageiros para Aldeia das Dez

Alguém que se interessa sobremaneira pelos problemas regionais e especialmente pelos da nossa região, tornou público a boa notícia de Aldeia das Dez passar a ser servida por mais uma carreira de passageiros, a efectuar às terças-feiras, quintas e sábados, pela Empresa de Viação de Vila Nova de Oliveirinha.

Como esta carreira dá ligação na vila de Tábua à carreira de Meruge-Coimbra, e em face da sua chegada a Aldeia das Dez ser às 22,05 h., suponhamos que, este serviço público, não só pode beneficiar os povos da freguesia de Aldeia das Dez, mas também a freguesia do Piódão, e, até alguns povos da freguesia de Pomares, tais como: Porto Silvado e Vale do Torno.

Para isso, ousamos sugerir à referida empresa o prolongamento desta carreira até ao Vale de Maceira, ou pelo menos que se comprometa a assegurar o transporte até ao Santuário, sempre que para ali haja passageiros.

No caso de sermos atendidos na nossa petição, todas as pessoas da região que porventura tenham necessidade de viajar, utilizando esta carreira, muito vêm a beneficiar, pois, a camioneta devia chegar ao Vale de Maceira às 22,15, pouco mais ou menos, permitindo-nos, assim, a nossa

deslocação para casa, no próprio dia, em face do caminho a percorrer do Vale de Maceira para o Piódão ser melhor e muito mais perto do que da Vide ou de Pomares, levando-nos pouco mais de uma hora, a pé, a percorrer a distância — Vale de Maceira — Piódão.

Posto isto, a efectuar-se a carreira para o Vale de Maceira, ou a garantir-se o transporte dos passageiros até lá, estamos certos que, todos os indivíduos da freguesia do Piódão e dos outros povos interessados, passarão sempre a utilizá-la.

Por consequência, além das grandes facilidades e benefícios que a empresa prestaria à nossa região, e que todos os interessados saberão reconhecer, criará apreciáveis facilidades aos próprios serviços da empresa, por razões que julgamos desnecessário encarecer.

Assim, apelamos para a Ex.<sup>ma</sup> Gerência da Empresa de Viação de Vila Nova de Oliveirinha, certos de que, com o seu elevado critério nos saberá fazer justiça atendendo esta nossa aspiração, o que antecipadamente muito agradecemos.

Está a funcionar nesta localidade em casa do sr. Agostinho Correia, um Curso de Corte e Bordados dirigido e orientado pela Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Maria Eugénia Nunes e patrocinado pela «Husquarna», a máquina de costura que tem conquistado os nossos mercados.

São umas 67 meninas que frequentam este curso vindas das várias freguesias e cujo aproveitamento de todas se tem acentuado de dia para dia.

O sr. Ernesto Andrade, agente da «Husquarna» neste concelho, e a Ex.<sup>ma</sup> Professora do Curso desejam terminar provavelmente no mês de Junho o Curso de Corte e Bordados com uma exposição de trabalhos de todas as alunas.

Lisboa, 14 de Abril de 1952.

Antonino Lourenço Pacheco

### Alvoco de Várzeas

Atendendo a que a Igreja Paroquial da freguesia de Alvoco de Várzeas precisa de uma urgente reparação, foi constituída uma Comissão presidida pelo Rev.<sup>o</sup> Pároco da freguesia, que, confiando na generosidade e bairrismo de todos quantos são filhos desta terra, aguarda para Setembro próximo a conclusão de tão necessário melhoramento — como seja um telhado novo.

Foram enviadas circulares a todos os naturais desta freguesia na esperança de que muito contribuirão, lembrando-se que foi essa igreja já velhinha que primeiro os acolheu e abençoou.

— Nos dias seis e vinte de Abril foram solenemente baptizados na igreja paroquial respectivamente os meninos José da Cruz Ferreira e Armando Tavares Nunes. Desejamos-lhes muitas felicidades.

— Realizou-se no dia dezanove de Abril o enlace matrimonial, da menina Izaura da Conceição, filha de Agostinho Miguel e de Emília de Jesus com o sr. Albertino Mendes dos Santos, filho de Manuel Mendes e de Hermínia dos Santos, todos moradores no lugar de Parente, desta freguesia. Que Deus abençoe o novo lar.

— Foi muito sentida aqui a morte prematura de Clarinda Antunes Gouveia, que ainda não tinha completado vinte anos. Foi muito concorrido o seu funeral, realizado no dia vinte de Abril. Paz à sua alma.